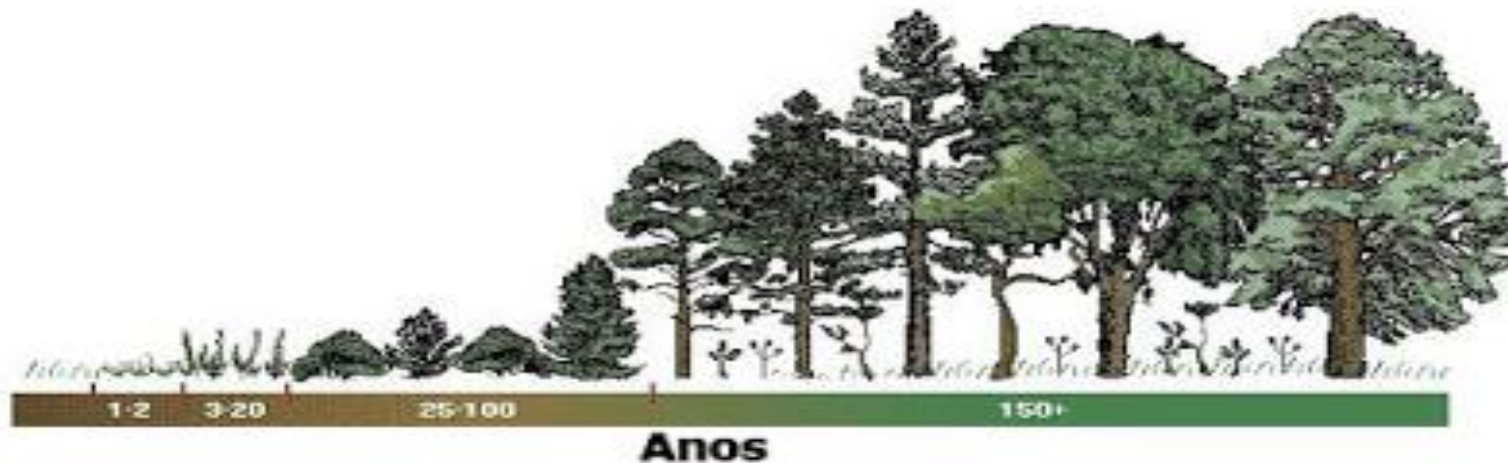


# SUCESSÃO ECOLÓGICA

**Prof. Alison**  
Biologia

Processo de alteração gradual, na estrutura de uma comunidade num ecossistema, ao longo do tempo, até estabelecer um equilíbrio (direcional e previsível).

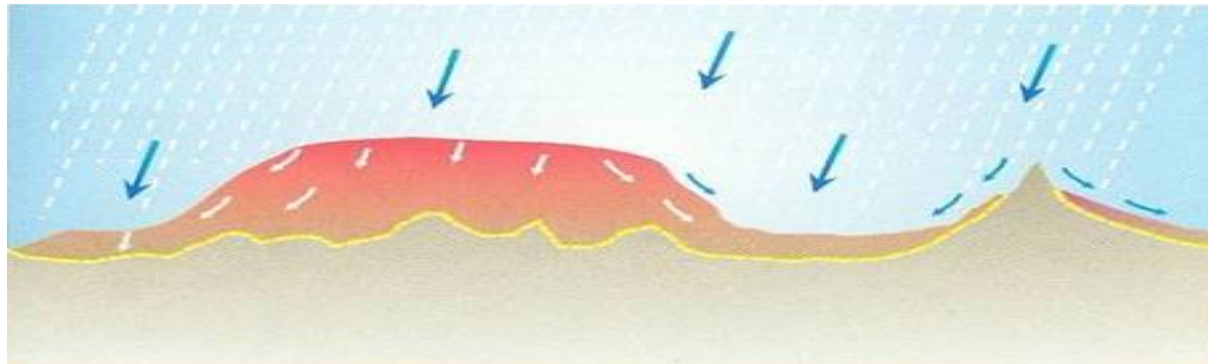


Resultado da ação dos seres vivos sobre o ambiente, e do ambiente sobre os seres vivos.

# Fases da Sucessão

Em regiões completamente desabitadas as condições abióticas são muito adversas:

- ➔ iluminação direta causa temperaturas altas.
- ➔ a ausência de solo dificulta a fixação de plantas.
- ➔ a água da chuva não se fixa e evapora rapidamente.



# Inicial ou Ecese

Instalação de organismos pioneiros (líquens, musgos, gramíneas, insetos).



\***Organismos pioneiros:** bastante resistentes, pouco exigentes, com alta produtividade primária líquida, criam condições para a instalação de organismos mais complexos.

# Intermediária, Sere ou Série

Instalação de organismos mais complexos que os pioneiros (arbustos e ervas, roedores ...).



- ➔ Maior sombreamento e retenção de umidade.
- ➔ Aumento da diversidade biológica e de nichos.
- ➔ Diminuição da produção primária líquida em função do maior gasto de matéria orgânica.



# Final ou Clímax

Comunidade mais desenvolvida que pode ocorrer no ecossistema, sob as condições do local.



- ➔ Grande quantidade de biomassa, de diversidade biológica e de nichos ecológicos, com predomínio de espécies mais complexas e exigentes.
- ➔ Baixa produtividade primária líquida.
- ➔ Caracteriza-se por atingir o **“equilíbrio”**.

